

ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 24 de junho de 2023, às 14h00 (horário local), de forma híbrida, no Grupo Espírita Fraternidade, Rua da Fraternidade, 01, Jd. Imperador II, Várzea Grande, MT, CEP 78135-603.
- 2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Projeto EAE FDJ, com (i) PMDE: Curso de facilitadores de aulas, e (ii) Curso básico: implantação das mudanças; 2) Informações da Diretoria, com (i) Equipe do Trevo, (ii) Equipe de Mediunidade, (iii) RGA, (iv) Atividades presenciais, e (v) 50 anos AEE / 50 projetos – Evento. 3) Pauta Coordenadores.
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:** Após a abertura, Elaine (Centro-Oeste) contou um pouco sobre as atividades da casa espírita que está recebendo a reunião.

1º assunto: PMDE: Curso de facilitadores de aulas: Denis (FDJ) iniciou comentando sobre o curso de facilitadores de aulas que irá ocorrer no segundo semestre de 2023, entre os dias 23 de julho e 26 de novembro, lembrando que apenas uma regional não possui representantes no curso. As inscrições foram encerradas no final de maio. Também explicou sobre as características principais do curso, que traz novidades na condução das aulas. Serão dois cursos, sendo o primeiro aquele efetivamente “novo” e o segundo uma reciclagem. Uma das possibilidades é que será possível assistir o curso via Youtube, apenas para as pessoas da regional que participam do curso, explicando que não será uma transmissão ao vivo ou mesmo o link não será aberto ao público, mas o participante irá receber um link para assistir. A equipe do Projeto EAE-FDJ ressalta que não irá controlar presença ou participação de quem assistiu o curso pelo Youtube. O curso de limite de uma falta. Leda (SP Centro) traz que o foco das reciclagens de período mais curto (que serão nas regionais) é justamente para trazer a essência desse novo conteúdo que será proposto. **Curso básico: implantação das mudanças:** Denis (FDJ) pede aos coordenadores suas percepções sobre o novo curso básico, incluindo suas percepções se já estão dando aulas nesse novo Curso. Neusa (Litoral Centro) conta da turma que conduz. Sentiu que nem todos os expositores estavam cientes dos impactos, como o fato dos expositores começarem a aula logo após a abertura. Amélia (Araraquara) sentiu que os expositores não estavam muito atualizados ao novo curso e por isso fizeram um pequeno questionário para tentarem focarem na solução. Sentiu que a maior desafio nesse instante está na adaptação dos expositores ao novo programa do Curso Básico do que os dirigentes. Lenilda (SP Centro) diz que irá verificar na próxima reunião, mas sentiu uma dificuldade geral de tentar “inverter” a ordem do expositor em apresentar a aula. Eduardo (Diretoria) propõe que seja perguntado aos expositores de forma prática se sentiram as mudanças para “melhor ou não”, pois elencou as 4 grandes mudanças: i) após a preparação, o expositor já inicia aula; ii) diluição da aula de religiões e filosofias em várias aulas; iii) mudança de tom na condução da aula de religiões afro-brasileiras e iv) inclusão da aula das fraternidades. Maria José (Diretoria) ressalta que as mudanças também ocorreram para os dirigentes. Denis (FDJ) propõe a reflexão para que saibamos se as dificuldades verificadas são pessoais (individuais, de adaptação) ou são do modelo. Rodrigo (Minas Gerais) ressalta novamente que precisamos falar com os dirigentes de curso básico e colher o retorno deles. Na sua experiência, tem sido muito positivo, até porque os alunos podem explorar dúvidas sobre o assunto ainda no decorrer da aula.

2º assunto: Equipe do Trevo: Luiz (Diretoria) iniciou contando as mudanças do Trevo para esse ano, que passará a ter uma equipe de apoio como “a principal colaboradora” da edição. Dentre as conversas da equipe, também foi proposto retornar a usar o Trevo para trazer os registros das atividades da Aliança, o que ajudará a compreender muitas dos assuntos que têm sido discutidos. A equipe também está pensando em formas de viabilizadas edições impressas de O Trevo. Outra mudança é uma adaptação no site da Aliança de forma que as edições são traduzidas simultaneamente para outras línguas, facilitando o acesso a diversos materiais. E por fim, também comentou da mudança das jornalistas responsáveis pelo O Trevo. **Equipe de Mediunidade:** Jurema (Mediunidade) comentou que a equipe continua acompanhando os “grupos-piloto” de curso de médiuns online, tendo feito uma reunião com os dirigentes para acompanhamento do trabalho. Até o momento, todas as dúvidas estão sendo esclarecidas e sanadas. Também contou que fizeram uma reunião com os dirigentes de curso de médiuns e solicitaram as “apostilas de aprimoramento mediúnico” utilizadas por eles. A ideia seria analisar o material para no futuro começar a construir um trabalho mais uniforme e distribuí-lo nas regionais. para o trabalho de aprimoramento. Renata (Secretaria) informa que surgem muitas perguntas na



Secretaria para confirmar se os cursos de médiuns online que estão ocorrendo (não os que fazem parte do piloto) serão considerados “válidos” para fins de trabalho. Jurema (Mediunidade) respondeu que irão avaliar mais a fundo essa questão. Leandro (SP Leste) complementa compartilhando sua experiência no piloto que tem participado e o quanto sente o compromisso de todos (desde a equipe que comanda o curso e os alunos). Na reunião do CGI de domingo, foi esclarecido pelo Jerson (Mediunidade) que 3 (três) grupos-piloto já estão na parte prática do curso e 2 estão próximos de adentrar. Mesmo assim, não ocorreram relatos de qualquer intercorrência até o momento.

2) RGA

(ver apresentação)

3) Atividades presenciais

Luiz (ouvir)

Eduardo (Diretoria) conta do trabalho de aproximação proposta entre o GEP par ao encontro das lideranças em 22 de julho, com as lideranças do Estado de São Paulo. Será o dia todo, como um tempo para cada instituição apresentar seu programa para os demais.

Das 9hs as 17hs, com 4 módulos de 3 horas.

4) 50 anos AEE / 50 projetos – Evento

Luiz contou sobre o evento dos 50 anos, que estamos planejando para o final do ano. A ideia é trocarmos ideias sobre os projetos que foram inscritos, que já são 61 até o momento.

15h45-16h15 16h45-17h15 (SP)

Pauta Coordenadores (30 min)

Tabaraci comentou sobre o FASEP. A depender das mudanças que serão propostas e, talvez no futuro aprovadas, em relação a classificação integrado x inscrito, podem fazer com que tenhamos que alterar as normas do FASEP. Além disso, também comenta que teríamos que pensar nos possíveis riscos de o Fasep usar os recursos para emprestar para casas que não são da AEE, ou que entram apenas com o esse intuito, pois correremos risco de talvez não receber os valores de volta. Ulisses (Ribeirão Preto) também comenta da figura do grupo mentor e do grupo financiado no FASEP. O grupo mentor tem como objetivo também contribuir ao Fasep e ajudar na manutenção da casa junto a Aliança.

Lenilda (Sp Centro) lembrou um caso recente em que a casa espírita aderiu a AEE por causa da EAE, mas quando chegaram nas aulas de caderneta, etc, recuaram.

Sandra (Extremo Sul) fala um pouco das dificuldades no preenchimento do Censo 2022.

Felipe (Secretaria) iniciou falando do cadastro para o ano de 2023, lembrando que é o segundo no novo sistema e que algumas das dificuldades do ano passado foram corrigidos, além das melhorias que também

ocorreram. Destacou a importância de incentivarmos as casas ao preenchimento do cadastro, relatando quais regionais ainda continham pendências. **Construção das pautas das reuniões:** Felipe (Secretaria) relembra que a pauta da reunião é para ser usada e “povoada” pelos coordenadores, mas que nas últimas reuniões foram poucas ou nenhuma sugestão de assunto para entrar na pauta. Do outro lado, coordenadores comentaram que muitos assuntos estão sendo discutidos nas reuniões que fazem periodicamente, durante a semana, no período da noite, ou seja, não estão ficando assuntos “sem serem conversados”. **Visitas nas regionais:** Luiz (Diretoria) entende que a participação e visitas nas regionais realmente ajuda ao trabalho a ser desenvolvido. Entende que as visitas não podem ser apenas para “cumprirmos a agenda”. Ressalta que estão marcadas visitas para as regionais Extremo Sul e ABC (em junho). É importante conversar antes com a regional, no sentido de identificar assuntos que por vezes aquele grupo quer conversar e focarmos nesses assuntos. Eduardo (Diretoria) traz um exemplo que as visitas nas regionais ajudam as casas a terem uma ideia mais apurada do que efetivamente é a AEE. Luiz (Diretoria) lembra que não é esperado “que as casas participem para receber a Diretoria”, que não deve ser esse o sentimento. O que podemos buscar é uma troca de experiências e conversas sobre diversos assuntos. Eduardo (Diretoria) comenta que as visitas podem ocorrer também durante a reunião periódica da regional, apenas tendo em mente que talvez o espaço de tempo para discussão seja menor uma vez que a pauta das reuniões de regionais geralmente são bem extensas. Há disponibilidade por parte da Diretoria tanto de reuniões presenciais ou virtuais, incluindo os dias da semana. **Informações para AGI:** Felipe (Secretaria) explicou as dúvidas sobre o formato de realização da AGI, entre presencial ou híbrida, reafirmando que a AGI irá ocorrer de forma híbrida, como combinado quando da criação do calendário para 2023. Mesmo assim, pediu apoio aos coordenadores regionais para que incentivassem suas casas a participarem presencialmente, pedindo que eles próprios (coordenadores) viessem de forma presencial. Ana Ligia (SP Oeste) conta que está enxergando dificuldades para a retomada das atividades de forma presencial nas casas da regional. Entende que a virtualidade foi um aprendizado por necessidade e, por isso, acha que a retomada também será por necessidade. Concorde que precisamos convidar, mas sente que quanto mais pressionamos, menos há interesse em participar presencialmente. **RGA:** Jerson (SP Oeste) conta que recebeu algumas das avaliações dos Polos, mas ainda não todas. Em 2023 uma das propostas levadas ao Polos era auxiliar a Secretaria. As doações foram importantes e irão ajudar a Secretaria. A *live* de abertura contou com até 620 pessoas acompanhado ao vivo, e a *live* de encerramento contou com até 250 pessoas acompanhando ao vivo. Informou que o grupo de organização da RGA de 2024 já está formado. O tema já está definido como “50 anos de Aliança caminhando com Jesus”. A estrutura contará com (i) oficinas de trabalho (com alguns assuntos bem específicos), (ii) momentos das equipes de apoio, e o (iii) “cuidando de mim”, um espaço que será liderado pelo Falando ao Coração. Além dessa estrutura, há proposta de trazer ao mínimo uma pessoa de cada casa do exterior em modelo semelhante ao que foi feito com a vinda dos cubanos (que chegaram antes, participaram das atividades nas casas e nas regionais). Leandro (SP Leste) lembra que teremos uma parceria com a Editora para incentivar os livros da própria Editora e também de Edgard Armond.

2º assunto: Programa de Melhoria de Dirigentes de EAE – Equipe Projeto EAE/FDJ: Eduardo (Diretoria) traz um apelo para a força de união de todos nós em torno da iniciativa do PMDE. Lembra da importância da disciplina para que alcancemos os objetivos que são almejados. Conta que foram feitas pesquisas sobre a percepção da qualidade dos dirigentes e destaca a dificuldade em se lembrar que há a necessidade de esforço contínuo no processo de EAE, principalmente para os dirigentes. É necessário estarmos juntos para desenvolver esse processo de qualificação e requalificação. Silvia (SP Leste) concorda e conta da dificuldade em convencer a participação no curso pelas casas distantes ou pequenas, que contam com poucos trabalhadores.

3º assunto: Efetivação das melhorias propostas pelas Equipes de Apoio na rotina das Casas: Felipe (Secretaria) trouxe o pedido da Marilda (Campinas) sobre a importância de discutir em como implantar as ideias e iniciativas que são criadas e desenvolvidas pelas equipes de apoio, nas casas espíritas da regional. Bernadete (Campinas) complementa falando justamente dessa dificuldade. Tabaraci (SP Sul) concorda que esse tema ainda é um desafio. Entende que é a vontade da casa em aderir ou não ao programa e, portanto, a casa deveria aplicar as iniciativas. Caso não queira, a casa pode se afastar. Jerson (RGA) sugere que talvez esse assunto seja um “foco” das visitas da Diretoria nas regionais. Também sugere que esse seja um foco da casa conselheira no tocante ao apoio. Lenilda (SP Centro) ressalta o papel do dirigente de estudos de cada casa, que acaba sendo fundamental para melhorar essa questão. Ulisses (Ribeirão Preto) traz pontos como a dificuldade dos dirigentes em dizer um “não” com amor, achando que está tudo certo nas turmas. Eduardo



(Diretoria) lembra do pedido da Evangelização Infantil para que o trabalho não fosse um “acessório” à Assistência Espiritual. Luan (Mocidade) traz alguns relatos da Mocidade e sente que, ao perceber essa dificuldade, tentar se aproximar “como pessoas, com sentimento” primeiro, ou seja, tentando criar e reforçar os laços de amizade, para então a pessoa se tornar mais receptiva a aquilo que você que está sugerindo.

4º assunto: Pauta dos coordenadores: Neusa (Litoral Centro) traz uma questão que está sendo conversada na reunião entre os coordenadores sobre o conflito de datas. Eduardo (Diretoria) traz informações sobre uma conversa da FEB e da Editora. Em determinado momento, a FEB aplicou descontos em vários títulos. Atualmente a FEB detém quase toda a edição do “corpo” de livros espíritas (codificação, série André Luiz, série Emmanuel e Ivone Pereira). Porém a FEB foi ultrapassada pela Boa Nova, que recentemente adquiriu a IDE, Leal e Lumen. A Boa Nova tem um perfil “menos espiritual” de venda, e sim mais focado para estratégia “econômico-financeira”. A FEB então procurou a Editora para conversar, de forma a ajudar e criar uma parceria, pois a FEB está se colocando com uma ajudante dos pequenos distribuidores de livros espíritas. Hoje, a Boa Nova é a que melhor distribui livros em todo Brasil, com exceção da cidade de São Paulo e arredores, que isso é feito bem melhor pela Editora Aliança.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 18 de março de 2023.

Aliança Espírita Evangélica